

REQUERIMENTO Nº 1700/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição ao SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia na Rua Real da Torre, nº 593, Madalena, Recife – PE, telefone (81) 3087-2086, e-mails sos@socorpo.org.br e comunicacao@socorpo.org.br.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁵. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁶. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁷.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas⁸. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

¹Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁶ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁷Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm> Acesso em: 15/02/2022.

⁸Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contr-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária⁹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹⁰. Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)¹¹

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia, instituição fundada em 1981, com sede na cidade do Recife. Hoje, o SOS Corpo representa uma das principais organizações feministas com atuação nacional e internacional que buscam a emancipação das mulheres, além de contribuir com a construção de uma sociedade democrática e igualitária com justiça socioambiental.

Ao longo de 40 anos de atuação política, o SOS tem vasta contribuição com as transformações sociais no campo dos direitos das mulheres. Nesse tempo de história, o SOS esteve pautado no princípio da busca da transformação social através da atuação dos

⁹Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

movimentos sociais e de mulheres populares. São princípios norteadores da instituição: o enfrentamento à pobreza, ao racismo e a LGBTQIfobia. Essas lutas se estabelecem na busca por uma sociedade mais justa e igualitária que possibilite que os sujeitos sociais não tenham suas vivências atravessadas por desigualdades, discriminações e opressões que limitem suas trajetórias de vida.

Na busca dessa sociedade mais justa e igualitária, a instituição vem desenvolvendo ações nas áreas da educação, pesquisa, comunicação e ação política. A partir desses quatro eixos de atuação, é desenvolvido o trabalho social da instituição. O Instituto possui uma extensa produção de conhecimento, com inúmeras publicações, sendo todas elas frutos desse conjunto de práticas.

O reconhecimento do papel do SOS Corpo para a luta das mulheres e feminista do Brasil é inegável. Sua atuação vem fortalecendo há décadas as mulheres na luta por direitos. Como uma das primeiras instituições a surgirem no Nordeste Brasileiro, oriunda do grupo feminista “Ação Mulher”, o SOS Corpo vem desenvolvendo sua ação política, pensada principalmente a partir das articulações em rede visando o fortalecimento do movimento de mulheres e feminista. Conforme nos aponta a socióloga Carmen Silva:

No Nordeste, os primeiros grupos feministas deste período se organizam em Recife, Ação Mulher, e em João Pessoa, Maria Mulher. Realizam, em articulação com outros grupos, quatro Encontros Feministas do Nordeste, sendo o primeiro em 1980. Do Ação Mulher, emergem as primeiras organizações políticas profissionais: o SOS Corpo Grupo de Saúde da Mulher e a Casa da Mulher do Nordeste, ambas sediadas no Recife. Do Maria Mulher, surge a Cunha Coletivo Feminista. Esses coletivos, além de atuarem politicamente como parte do movimento feminista, se voltam para a pesquisa e educação popular com mulheres nos bairros de periferia e na zona rural, em especial nas áreas de sexualidade, saúde e trabalho (SILVA, 2016, p. 71)¹².

Hoje, não por acaso, o SOS Corpo integra redes e articulações de mulheres no Brasil e no mundo, a exemplo da Articulação de Mulheres Brasileiras, a Articulação Feminista Marcosur, o Fórum de Mulheres de Pernambuco, entre outras.

A organização tem sido um espaço de luta e resistência de mulheres do Brasil e do mundo. Sua sede e seu corpo profissional sempre esteve à disposição do fortalecimento das

¹² SILVA, Carmen; CAMURÇA, Sílvia. **Feminismo e movimento de mulheres**. Recife: SOS Corpo, 2013.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

pautas das mulheres. Inclusive, este é, historicamente, um espaço que foi palco de importantes momentos da história do movimento de mulheres e feminista.

Embora estejamos em pandemia, a atuação do SOS Corpo não cessou, muito pelo contrário, a instituição manteve sua postura política de apoio às mulheres populares e têm centrado seus esforços para garantir o apoio às mulheres nesse momento pandêmico. Assim, através das suas quatro estratégias de atuação política, o SOS vem denunciando como a vida das mulheres é diretamente impactada quando vivemos em contexto de pandemia. Nesse sentido, durante a pandemia do Covid-19, o Instituto teve importante incidência em pautas da vida das mulheres, a exemplo do aumento de casos de violência contra as mulheres e feminicídios, da importância da vacinação de grávidas e puérperas, do desemprego e da precarização dos trabalhos que afetou em sua maioria mulheres, principalmente, mulheres negras, do suporte a ações de solidariedade protagonizada por mulheres, entre outras.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por uma país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia, para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 24 de fevereiro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

